



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE MEDICINA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



# **XIII FÓRUM DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**

## ***PROGRAMA CIENTÍFICO E RESUMOS***

UBERLÂNDIA  
6 DE OUTUBRO DE 2016

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Reitor**

Elmiro Santos Resende

**Vice-Reitor**

Eduardo Nunes Guimarães

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Marcelo Emílio Beletti

**FACULDADE DE MEDICINA**

**Diretor**

Ben Hur Braga Taliberti

**Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde**

Cibele Aparecida Crispim

**Conselheiros do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde**

Alexandre Barcelos Morais da Silveira

Angélica Lemos Debs Diniz

Luiz Ricardo Goulart Filho

Yara Cristina de Paiva Maia

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### **Coordenação Geral**

Angélica Lemos Debs Diniz

### **Comissão de Avaliação**

Anna Cláudia Yokoyama dos Anjos  
Camila Zamfolini Hallal  
Carlos Henrique Martins da Silva  
Luiz Ricardo Goulart  
Maria Tereza Néri Rosa  
Nívea Macedo Oliveira Morales  
Rogério de Melo Costa Pinto  
Rosineide Marques Ribas  
Sebastião Rodrigues Ferreira Filho  
Thulio Marquez Cunha  
Valdeci Carlos Dionísio  
Vanessa Santos Pereira Baldon  
Vânia Olivetti Steffen Abdallah  
Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo  
Wallisen Tadashi Hattori

### **Comissão de Organização**

Luciene Aparecida José Vaz  
Natasha Morena Bazilio Silva  
Fabiana da Silva Soares  
Rafaela de Melo Silva  
Rafaela do Nascimento B. Marques

### **Comissão Científica**

Luciene Aparecida José Vaz  
Aline Silva dos Reis  
Hyster Martins Ferreira  
Nathália Segatto Ferreira

### **Comissão de Divulgação**

Flávia Paduan de Lima  
Liliane Camargo F. Figueira de Mello  
Ercilhana Gonçalves Batista Freitas  
Michelle Caixeta Dorneles  
Michelle Godoy Canazza Damian  
Tatiana Lelis de Faria Eliseu

### **Comissão Local e Cerimonial**

Luciene Aparecida José Vaz  
Aline Silva dos Reis  
Natasha Morena Bazilio Silva

### **Comissão Finanças e de Patrocínio**

Tatiana Macedo Vilela  
Lucyana Teodoro de Oliveira  
João de Abreu Junior  
Sebastiana Silva Sabino

### **Editoração**

Wallisen Tadashi Hattori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

F745 r Fórum do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (13. :  
2016 : Uberlândia, MG)  
Resumos / XIII Fórum do Programa de Pós-Graduação em Ciências da  
Saúde, 6 de outubro de 2016 em Uberlândia, Minas Gerais ; coordenação  
Angélica Lemos Debs Diniz. - Uberlândia : UFU, 2016.  
29 p.

1. Ciências médicas - Congressos. 2. Epidemiologia – Congressos . I.  
Diniz, Angélica Lemos Debs. II. Universidade Federal de Uberlândia. III.  
Título.

---

CDU: 61



## PROGRAMA CIENTÍFICO

HORÁRIO	ATIVIDADE
08:00 - 08:15	Abertura
08:15 - 17:15	Comunicações Orais
08:15 - 17:15	Pôsteres
17:30 - 18:30	Conferência: Desafios para Realização de Pesquisas no Brasil Convidada: Márcia Antoniazi Michelin
18:30 - 20:00	Coquetel de encerramento

Nota: Pôsteres disponíveis durante toda a sessão de comunicações orais.



XIII Fórum do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

**COMUNICAÇÕES ORAIS**

<b>HORÁRIO</b>	<b>PÓS-GRADUANDO</b>	<b>ORIENTADOR</b>	<b>BANCA DE AVALIAÇÃO</b>
08:15 - 08:30	Hyster Martins Ferreira	Wallisen Tadashi Hattori	Maria Tereza Néri Rosa Rosineide Marques Ribas
08:30 - 08:45	Sebastiana Silva Sabino	Rosineide Marques Ribas	
08:45 - 09:00	Flávia Paduan de Lima	Carlos Henrique Martins da Silva	Maria Tereza Néri Rosa Carlos Henrique Martins da Silva
09:00 - 09:15	Liliane Camargo Felix Figueira de Mello	Carlos Henrique Martins da Silva	
09:15 - 09:30	Tatiana Lelis de Faria Eliseu	Carlos Henrique Martins da Silva	Carlos Henrique Martins da Silva
09:30 - 09:45	Araceli Ribeiro Campos	Vânia Olivetti Steffen Abdallah	Vânia Olivetti Steffen Abdallah
09:45 - 10:00	Intervalo		
10:15 - 10:30	Natasha Morena Bazilio Silva	Vanessa Santos Pereira Baldon	Vanessa Santos Pereira Baldon
10:30 - 10:45	Kamilla Tavares de Sousa	Catarina Machado Azeredo	Anna Cláudia Yokoyama dos Anjos
10:45 - 11:00	Rafaela de Melo Silva	Ana Paula Magalhães Resende Bernardes	Vanessa Santos Pereira Baldon
11:00 - 11:15	Luciene Aparecida José Vaz	Ana Paula Magalhães Resende Bernardes	Nívea Macedo Oliveira Morales
11:15 - 11:30	Nathália Segatto Ferreira	Alexandre Barcelos Morais da Silveira	Nívea Macedo Oliveira Morales
11:30 - 11:45	Aline Silva dos Reis	Erick Prado de Oliveira	
11:45 - 14:15	Almoço		
14:15 - 14:30	Michelle Godoy Canazza Damian	Thulio Marquez Cunha	Thulio Marquez Cunha
14:30 - 14:45	Lucyana Teodoro de Oliveira	Camila Zamfolini Hallal	Camila Zamfolini Hallal
14:45 - 15:00	Fabiana da Silva Soares	Valdeci Carlos Dionísio	Valdeci Carlos Dionísio
15:00 - 15:15	Rafaela do Nascimento Borges Marques	Rogério de Melo Costa Pinto	Rogério de Melo Costa Pinto
15:15 - 15:30	Roseane Eloiza Máximo Silva	Ana Cristina de Araujo Lemos da Silva	Valdeci Carlos Dionísio Rogério de Melo Costa Pinto
15:30 - 16:00	Intervalo		
16:00 - 16:15	João de Abreu Júnior	Sebastião Rodrigues Ferreira Filho	Sebastião Rodrigues Ferreira Filho
16:15 - 16:30	Michelle Caixeta Dorneles	Sebastião Rodrigues Ferreira Filho	Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo
16:30 - 16:45	Ercilhana Gonçalves Batista Freitas	Sebastião Rodrigues Ferreira Filho	
16:45 - 17:00	Tatiana Macêdo Vilela	Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo	Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo
17:00 - 17:15	Bruno Franco Rossi	Elmiro Santos Resende	Luiz Ricardo Goulart
17:15 - 17:30	Intervalo		



## RESUMOS

### COMUNICAÇÕES ORAIS

#### ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR

**Hyster Martins Ferreira<sup>1</sup>**, Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo<sup>12</sup>, Wallisen Tadashi Hattori<sup>13</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Fisioterapia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.  
E-mail: [hyster.martins@gmail.com](mailto:hyster.martins@gmail.com), [viviangazevedo1@gmail.com](mailto:viviangazevedo1@gmail.com), [wallhattori@gmail.com](mailto:wallhattori@gmail.com)

A utilização de avaliações de efetividade dos serviços de saúde vem crescendo no Brasil, com o intuito de justificar a criação de novas estratégias e novos programas, como a Atenção Domiciliar, a fim de racionalizar os gastos públicos com a saúde. Frente a esta realidade este trabalho surge com o objetivo de avaliar a efetividade do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) do Hospital de Clínicas de Uberlândia (HCU). O estudo será de caráter transversal, com análise de prontuários de 01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2016. O estudo contará com dois grupos pareados formados por pacientes em situações crônicas: Grupo 1: População domiciliar: Todos os pacientes atendidos pelo SAD do HCU (de 2012 a 2016). Grupo 2: População hospitalar: Pacientes que permaneceram internados no HCU com indicação de assistência domiciliar, mas por algum motivo permaneceram no hospital. Os critérios de exclusão serão pacientes com prontuários ilegíveis e/ou incompletos. Para análise da efetividade do serviço serão avaliados os indicadores: número de reinternações, taxa de infecções, número de procedimentos realizados e o desfecho, como tempo de internação, óbito hospitalar ou domiciliar e alta. Dado que o tamanho amostral dos indicadores de efetividade não será o mínimo necessário para utilização de testes paramétricos, será aplicado o teste não paramétrico de Mann-Whitney para comparação dos indicadores de efetividade dos dois locais de atendimento.

**Palavras-chave:** Serviços Hospitalares de Assistência Domiciliar; Serviços de Assistência Domiciliar; Pesquisa Comparativa da Efetividade

**Apoio:** UFU, SCTIE/MS

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** FERREIRA, Hyster Martins; AZEVEDO, Vivian Mara Gonçalves de Oliveira; HATTORI, Wallisen Tadashi. Análise da Efetividade do Serviço de Atenção Domiciliar. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 1.



## SEPSE COM BACTEREMIA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI MISTA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MG: ETIOLOGIA E MICRORGANISMOS RESISTENTES/EPIDEMIOLOGICAMENTE IMPORTANTES

Sebastiana Silva Sabino<sup>1</sup>, Astrídia M. S. Fontes<sup>2</sup>, Paulo Gontijo Pinto Filho<sup>3</sup>, Rosineide Marques Ribas<sup>13</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Hospital de Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [ssilvasabino@yahoo.com.br](mailto:ssilvasabino@yahoo.com.br), [rosi\\_ribas@yahoo.com.br](mailto:rosi_ribas@yahoo.com.br)

Pacientes admitidos em Unidades de terapia Intensiva (UTI) são mais susceptíveis as infecções hospitalares, em função da sua maior gravidade, uso de procedimentos invasivos, resultando em frequência de morbidade, mortalidade e custos mais elevados. Adicionalmente, o uso de antimicrobianos e as frequências de microrganismos resistentes também são mais prevalentes. Entre as principais infecções destacam-se a sepse. O estudo objetivou determinar os indicadores epidemiológicos de incidência de pacientes com infecções hospitalares, bem como de sepse com hemocultura positiva, de infecções hospitalares (episódios) de 36,76% e 79,13%, respectivamente. A síndrome infecciosa mais frequente foi de corrente sanguínea (47,63%), com a maioria dos episódios de etiologia monomicrobiana (89,70%). Os agentes etiológicos mais comuns foram bacilos Gram-negativos (59,49%) com destaque para *Pseudomonas aeruginosa* (16,48 %) seguindo-se os cocos Gram-positivos (29,05%), com maior frequência de *Staphylococcus spp. coagulase negativa* (17,31%). No total, a maioria das amostras (60,95%) foi associada a microrganismos epidemiologicamente importantes, com o fenótipo resistente a oxacilina entre os estafilococos e carbapenêmicos entre as amostras de *Pseudomonas aeruginosa*, com frequências de 83,87% e 48,64%, respectivamente. A incidência de pacientes com IHS e de episódios de infecção foram elevados, com cerca de metade representada por sepse, o quadro foi agravado pela etiologia predominante de bactérias resistentes aos antibióticos. A urgência observada nesse estudo é por mais recursos financeiros e humanos, bem como maior controle do uso de antimicrobianos para que sejam intensificadas as medidas de prevenção e controle de infecções por microrganismos multirresistentes.

**Palavras-chave:** infecção hospitalar; unidade de terapia intensiva; resistência microbiana a medicamentos; etiologia; incidência

**Apoio:** UFU, FAPEMIG

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** SABINO, Sebastiana Silva; FONTES, Astrídia M. S.; RIBAS, Rosineide Marques. Sepse com bacteremia em pacientes internados em uti mista de um hospital universitário de mg: etiologia e microrganismos resistentes/epidemiologicamente importantes. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 2.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ADMISSÕES HOSPITALARES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: EXPERIÊNCIA DE DUAS DÉCADAS

**Flávia Paduan de Lima<sup>1</sup>**, Liliane Camargo Felix Figueira de Mello<sup>1</sup>, Tatiana Lelis de Faria Eliseu<sup>1</sup>, Aglai Arantes<sup>2</sup>, Orlando Cesar Mantese<sup>3</sup>, Carlos Henrique Martins da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Hospital de Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [flaviamaedajulia@yahoo.com.br](mailto:flaviamaedajulia@yahoo.com.br), [carloshmed@gmail.com](mailto:carloshmed@gmail.com)

O perfil epidemiológico das admissões em unidades de terapia intensiva pediátrica tem mudado drasticamente nos últimos anos e se dá por questões multifatoriais. Este estudo pretende avaliar o perfil epidemiológico das admissões em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo que utilizará registros hospitalares de todas as admissões ocorridas entre agosto de 1989 a agosto de 2015 na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UTIPed-UFU). A revisão dos registros hospitalares realizar-se-á por meio da análise do banco de dados disponíveis na UTIPed-UFU e prontuários médicos. As variáveis analisadas serão: idade, gênero, diagnósticos primários e secundários, etiologia dos processos infecciosos identificados e Pediatric Risk of Mortality Score (PRISM), considerado um fator preditor de mortalidade. Medidas de desfecho: mortalidade hospitalar, duração do tempo de internação hospitalar, necessidade de intubação e tempo de intubação. Os pacientes serão classificados de acordo com o diagnóstico primário de internação em clínicos (agudos ou crônicos), pós-operatório de cirurgia cardíaca, pós-operatório de neurocirurgia/vítima de traumatismo crânio-encefálico e pós-operatório de cirurgia geral. As variáveis demográficas e clínicas serão comparadas com as de desfecho. Poucos estudos tratam das características epidemiológicas das internações ocorridas em UTIPed e, em sua maioria, foram publicados há mais de uma década. Conhecer o perfil epidemiológico das admissões hospitalares das UTIPed pode contribuir para políticas locais e nacionais direcionadas ao cuidado e ações preventivas destinadas a essa população.

**Palavras-chave:** Mortalidade Infantil; Cuidados Críticos; Criança Hospitalizada

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** DE LIMA, Flavia Paduan et al. Perfil epidemiológico das admissões hospitalares em uma unidade de terapia intensiva pediátrica: experiência de duas décadas. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 3.



## HIPONATREMIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

**Liliane Camargo Felix Figueira de Mello<sup>1</sup>**, Flávia Paduan de Lima<sup>1</sup>, Tatiana Lelis de Faria Eliseu<sup>1</sup>, Aglai Arantes<sup>2</sup>, Orlando Cesar Mantese<sup>3</sup>, Carlos Henrique Martins da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, Hospital de Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

Email: [camargomello@gmail.com](mailto:camargomello@gmail.com); [carloshmed@gmail.com](mailto:carloshmed@gmail.com)

A oferta de líquidos intravenosos é comum em pacientes internados e existe na literatura divergências sobre a solução mais adequada (isotônica ou hipotônica) a ser utilizada na população pediátrica. Foram descritas alterações fisiológicas em pacientes internados que, associadas à fluidoterapia hipotônica, podem causar hiponatremia. Há recomendações atuais para utilização da solução isotônica por haver correlação clínica entre hiponatremia e complicações neurológicas. O objetivo é avaliar a prevalência da hiponatremia em uma UTI Pediátrica que utiliza fluidoterapia de manutenção hipotônica. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo das admissões ocorridas, entre janeiro de 2005 e janeiro de 2015, na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. A revisão dos registros hospitalares será realizada através de banco de dados disponíveis na UTIPed-UFU, no Laboratório Central e prontuários médicos. Hiponatremia será definida como sódio sérico abaixo de 134 mEq/L. As variáveis analisadas serão: idade, sexo, diagnósticos primários e secundários, dieta, volume e tipo de fluidoterapia, uso de medicações que alteram a homeostase do sódio e Pediatric Risk of Mortality Score. As medidas de desfecho serão: mortalidade hospitalar, tempo de internação, incidência de convulsões, necessidade e tempo de intubação. Os pacientes serão classificados segundo o diagnóstico de internação em clínicos (agudos ou crônicos), pós-operatório de cirurgia cardíaca, pós-operatório de neurocirurgia/vítima de traumatismo crânio-encefálico e pós-operatório de cirurgia geral. As variáveis demográficas, clínicas e de desfecho serão comparadas quanto à presença de hiponatremia e quanto ao grau de gravidade da hiponatremia.

**Palavras-chave:** sódio; pediatria; prevalência; mortalidade; morbidade

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** MELLO, Liliane Camargo Felix Figueira de et al. Hiponatremia em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 4.



## HIPERNATREMIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

**Tatiana Lelis de Faria Eliseu<sup>1</sup>**, Liliane Camargo Felix Figueira de Mello<sup>1</sup>, Flávia Paduan de Lima<sup>1</sup>, Aglai Arantes<sup>1</sup>, Orlando César Mantese<sup>1</sup>, Carlos Henrique Martins da Silva<sup>12</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.  
E-mail: [tatiana\\_lelis@yahoo.com.br](mailto:tatiana_lelis@yahoo.com.br), [carloshmed@gmail.com](mailto:carloshmed@gmail.com)

O objetivo deste estudo consiste em verificar a prevalência de hipernatremia em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e correlacioná-la com variáveis demográficas, clínicas e evolutivas. Trata-se de um estudo observacional e transversal que utilizará os registros hospitalares das admissões ocorridas entre janeiro de 2005 e janeiro de 2015 na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UTIPed-UFU). A revisão dos registros hospitalares será realizada por meio da análise do banco de dados disponível na UTIPed-UFU (número do registro hospitalar, idade, sexo, procedência e diagnósticos primários) e no Laboratório Central do HC-UFU (concentração de sódio sérico) e por meio da análise de prontuários médicos. Hipernatremia será definida como sódio sérico acima de 145 mEq/L. As variáveis a serem analisadas nas crianças e adolescentes com hipernatremia, por meio da análise de prontuários médicos, serão: diagnósticos secundários, momento do diagnóstico de hipernatremia, tipo e volume de soroterapia utilizada, tipo e volume de dieta utilizada, quantidade de sódio ofertada, função renal, diurese, balanço hídrico, uso de medicações que alteram a homeostase do sódio e Pediatric Risk of Mortality Score (PRISM). Medidas de desfecho a serem estudadas serão: mortalidade, tempo de internação hospitalar, necessidade de intubação, tempo de intubação, ocorrência de alteração do nível de consciência e convulsões. Os pacientes serão classificados de acordo com o diagnóstico primário de internação em clínicos (agudos ou crônicos), pós-operatório de cirurgia cardíaca, pós-operatório de neurocirurgia/vítima de traumatismo crânio-encefálico e pós-operatório de cirurgia geral.

**Palavras-chave:** sódio; pediatria; prevalência; mortalidade

**Apoio:** UFU

**Área de concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** ELISEU, Tatiana Lelis de Faria et al. Hipernatremia em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos.** Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 5.



## PREVALÊNCIA DE CANDIDÍASE MAMILAR EM MULHERES LACTANTES ATENDIDAS EM UM BANCO DE LEITE

Araceli Ribeiro Campos<sup>1</sup>, Isis Borges Custódio<sup>2</sup>, Daniela Marques de Lima Mota Ferreira<sup>23</sup>, Wallisen Tadashi Hattori<sup>14</sup>, Reginaldo dos Santos Pedroso<sup>1</sup>, Vânia Olivetti Steffen Abdallah<sup>12</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Setor de Neonatologia, Hospital das Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>4</sup> Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [arace\\_li\\_rc@hotmail.com](mailto:arace_li_rc@hotmail.com), [wallhattori@gmail.com](mailto:wallhattori@gmail.com), [vosabdallah@hotmail.com](mailto:vosabdallah@hotmail.com)

Atualmente, há poucos estudos quanto ao diagnóstico de candidíase mamária; este geralmente é realizado de forma presuntiva, baseado em sinais e sintomas (FRANCIS-MORRIL et al., 2004). A infecção mamilar é um problema para a lactação, podendo levar ao desmame precoce e causando sofrimento para a lactante. A etiologia da infecção por *Candida* spp. ainda é pouco estudada e elucidada, especialmente considerando que outros agentes infecciosos possam estar envolvidos. Desta forma, o presente estudo procurará, de forma geral, investigar a associação de espécies de *Candida* envolvidas no processo infeccioso mamário, relacionando com a colonização ou, candidíase na cavidade bucal do neonato, além de identificar as espécies relacionadas à infecção. Métodos: O presente trabalho será um estudo transversal, no qual será realizada a coleta dos dados de 01/07/16 a 31/12/16. O estudo será realizado no Banco de Leite do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. As amostras de *swabs* colhidas serão enviadas ao Laboratório de Microbiologia do Hospital de Clínicas da mesma Universidade. Serão incluídas na pesquisa todas as nutrizes, que apresentarem sinais e sintomas sugestivos de candidíase mamária tais como: pele brilhante, eritematosa, pontos inflamados, hipo ou hiperpigmentação mamilar, ardência, fisgadas, dor intensa e/ou latejante que persiste após amamentação. Além disso, também serão incluídos os lactentes das nutrizes sintomáticas, tais como, pequenos pontos esbranquiçados na mucosa, pseudomembranas de coloração esbranquiçadas aderidas à mucosa sobre um fundo eritematoso, dor, desconforto, dificuldade de deglutição; ou ainda serem assintomáticos. Resultados: O presente trabalho ainda está em fase de coleta de dados.

**Palavras-chave:** Candidíase mamaria; Aleitamento materno; *Candida albicans*

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** CAMPOS, Araceli Ribeiro et al. Prevalência de candidíase mamilar em mulheres lactantes atendidas em um banco de leite. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 6.



## EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO E SUPLEMENTAÇÃO DE ISOFLAVONA SOBRE A MUSCULATURA DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES NO PERÍODO PÓS-MENOPAUSAL: ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO

**Natasha Morena Bazílio Silva<sup>1</sup>**, Ana Paula Magalhães Resende Bernardes<sup>1</sup>, Juliene Gonçalves Costa<sup>1</sup>, Marília Duarte dos Santos<sup>1</sup>, Guilherme Morais Puga<sup>1</sup>, Vanessa Santos Pereira Baldon<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [natashasilvaster@gmail.com](mailto:natashasilvaster@gmail.com); [vspbaldon@faefi.ufu.br](mailto:vspbaldon@faefi.ufu.br)

O objetivo do presente trabalho será verificar os efeitos da suplementação de isoflavonas associadas ao treinamento físico na força da musculatura do assoalho pélvico em mulheres no período pós-menopausal, assim servindo como medidas de prevenção e tratamento para IU, como para disfunção sexual. Trata-se de um estudo clínico randomizado controlado que será realizado no campus Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia. Participarão 30 mulheres pós-menopausadas, saudáveis, com idade entre 40 e 70 anos, que serão aleatoriamente divididas em 3 grupos: Grupo Isoflavona (n=10), composto por mulheres que participarão de um programa de treinamento com exercícios físicos (aeróbico e resistido) associados a suplementação de isoflavona; Grupo Placebo (n=10), composto por mulheres que participarão de um programa de treinamento com exercícios físicos (aeróbico e resistido) associados a suplementação de placebo, e Grupo Controle (n=10), composto por mulheres que não participarão de um programa de treinamento com exercícios físicos nem a suplementação. Todas as participantes serão submetidas a uma avaliação inicial e após 12 semanas (período equivalente a intervenção) quanto a função, força, pressão de contração e atividade elétrica da musculatura do assoalho pélvico através da palpação bidigital, a perineometria, a eletromiografia de superfície e a dinamometria. Para a análise estatística será utilizado o teste Anova one way com pós-teste de Tukey, sendo adotado um nível de significância de 5% e valor de  $p < 0,05$ . Hipotetizamos que as mulheres submetidas a maior nível de atividade física e suplementação com isoflavona terão melhor função do assoalho pélvico quando comparado aos grupos placebo e controle.

**Descritores:** assoalho pélvico; climatério; exercício físico; isoflavona.

**Apoio:** UFU, CNPq.

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde.

**Citação:** SILVA, Natasha Morena Bazílio et al. Efeitos do treinamento físico e suplementação de isoflavona sobre a musculatura do assoalho pélvico em mulheres no período pós-menopausal: estudo clínico controlado. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 7.



## AVALIAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO DE CORREDORAS: ESTUDO CASO-CONTROLE

**Rafaela de Melo Silva<sup>1</sup>**, Kamilla Barbara Arruda Franqueiro<sup>2</sup>, Leticia Souza Franqueiro<sup>2</sup>, Ana Paula Magalhães Resende<sup>13</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Fisioterapia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Fisioterapia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [rafamelo2@hotmail.com](mailto:rafamelo2@hotmail.com), [anapaulamrb@gmail.com](mailto:anapaulamrb@gmail.com)

Existem evidências da elevada prevalência de incontinência urinária durante a prática esportiva, principalmente durante atividades de alto impacto. Entretanto, ainda não se sabe o motivo pelo qual corredoras perdem urina, acredita-se que é decorrente do impacto causado pelo deslocamento vertical durante a corrida. O objetivo do presente estudo é avaliar a força dos músculos do assoalho pélvico (MAP) de corredoras de longa distância e comparar com grupo controle, busca-se também correlacionar o deslocamento vertical durante a corrida com a função dos MAP. Trata-se de um estudo prospectivo, transversal e comparativo que será realizado no Laboratório de Estudos e Pesquisa do Desempenho Cinesiofuncional Pélvico e Saúde da Mulher na Universidade Federal de Uberlândia. Para análise estatística serão utilizados os testes Kolmogorov-Smirnov, Mann Whitney e postos de Spearman, será adotado nível de significância de 5%. Serão incluídas neste estudo 75 mulheres divididas em grupos de corredoras e sedentárias. Para avaliação dos MAP será realizada a palpação vaginal (escala de *Oxford*), perineometria (*Peritron®*, *Cardiodesign*), dinamometria (*EMG System do Brasil*) e eletromiografia (*EMG System do Brasil*). Para análise da biomecânica da corrida, será realizado um teste de corrida na esteira para avaliação do deslocamento vertical, serão gravados vídeos e imagens por um circuito de câmeras para posterior análise. Durante o teste da esteira a voluntária utilizará um GPS de pulso (*Garmin, Forerunner 920XT*) que registra dados referentes ao deslocamento vertical. Os dados registrados serão analisados utilizando o programa *Kinovea* versão 0.8.24. Para quantificar a perda urinária será realizado o teste do absorvente.

**Palavras-chave:** Diafragma da pelve; Atletas; Corrida; Incontinência urinária; Fisioterapia

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** SILVA, Rafaela de Melo et al. Avaliação do assoalho pélvico de corredoras: Estudo caso-controle. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos.** Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 8.



## ASSOCIAÇÃO ENTRE VITIMIZAÇÃO POR PARCEIROS ÍNTIMOS E CONSUMO ALIMENTAR ENTRE MULHERES BRASILEIRAS: PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

Kamilla Tavares de Sousa<sup>1</sup>, Catarina Machado Azeredo<sup>12</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [kamilla.tavaress@gmail.com](mailto:kamilla.tavaress@gmail.com), [catarina.azeredo@yahoo.com.br](mailto:catarina.azeredo@yahoo.com.br)

Este estudo tem por objetivo avaliar a associação entre a vitimização por violência entre parceiros íntimos e o consumo alimentar de mulheres brasileiras entrevistadas pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) no ano de 2013. Trata-se de um estudo transversal que utilizou dados publicados pela PNS de 2013, a qual apresenta amostra representativa de moradores de domicílios particulares do Brasil, exceto os localizados nos setores censitários especiais. As variáveis de interesse do estudo são: variáveis dependentes: consumo alimentar regular de marcadores de uma alimentação saudável e não saudável, e variável independente – vitimização por parceiros íntimos. As análises serão ajustadas para as potenciais variáveis de confusão e serão realizadas no *Software* Stata SE versão 13.1. Com este estudo espera-se identificar se as mulheres brasileiras que já foram vítimas de violência doméstica entre parceiros íntimos apresentam insatisfatória qualidade alimentar quando comparadas às que não sofreram violência. A partir dos resultados, espera-se ter subsídios para a criação de protocolos de atendimentos que auxiliem na inovação da abordagem prática dos atendimentos nutricionais, levando em consideração a ocorrência da violência entre parceiros íntimos como mais um fator relacionado à ingestão alimentar inadequada.

**Palavras-chave:** Violência por parceiro íntimo; consumo alimentar; estudo transversal; mulheres.

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** SOUSA, Kamilla Tavares de, AZEREDO, Catarina Machado. Associação entre vitimização por parceiros íntimos e consumo alimentar entre mulheres brasileiras: pesquisa nacional de saúde. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 9.



## EFEITOS DE DOIS TREINAMENTOS PARA OS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO SOBRE A INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO DE MULHERES MENOPAUSADAS: ESTUDO PROSPECTIVO, RANDOMIZADO E CONTROLADO

Luciene Aparecida José Vaz<sup>1</sup>, Ana Paula Magalhães Resende Bernardes<sup>12</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Fisioterapia, da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [luciene.aparecida.vaz@gmail.com](mailto:luciene.aparecida.vaz@gmail.com), [anapaulamrb@gmail.com](mailto:anapaulamrb@gmail.com)

O objetivo do presente estudo é comparar os efeitos do treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) e da ginástica abdominal hipopressiva (GAH) no tratamento da incontinência urinária de esforço (IUE) em mulheres na pós-menopausa. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, controlado e encoberto; com amostragem aleatória simples contendo 48 mulheres na pós-menopausa e que apresentem IUE comprovada por exame clínico. Estas serão randomizadas em dois grupos: TMAP (24) e GAH (24); ambos os grupos passarão por 12 sessões de intervenção acompanhadas de diário de exercícios. Antes e após o treinamento serão utilizados uma ficha de avaliação padronizada, os questionários ICIQ-SF, que avalia o impacto da incontinência urinária na qualidade de vida e a qualificação da perda urinária; o FSFI, que é utilizado para avaliação da atividade sexual; o diário miccional, que avalia a severidade da incontinência. A função dos músculos do assoalho pélvico será avaliada através da palpação bidigital, graduada pela escala de Oxford; uso do perineômetro vaginal e dinamômetro vaginal utilizados para mensurar a pressão e a força muscular respectivamente. Será utilizado o teste de Komolgorov-Smirnov para avaliar a normalidade dos dados e a partir dos resultados serão aplicados os testes estatísticos adequados. Espera-se que as mulheres incontinentes incluídas em ambos os grupos apresentarão melhora tanto da perda urinária, quanto da força dos MAP e da qualidade de vida, ou seja, que ambas as técnicas serão favoráveis para o tratamento dessa disfunção, porém espera-se que os benefícios para as mulheres submetidas ao TMAP serão superiores.

**Palavras-chave:** Incontinência urinária de esforço; assoalho pélvico; fisioterapia; saúde da mulher

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde

**Citação:** VAZ, Luciene Aparecida José; BERNARDES, Ana Paula Magalhães Resende. Efeito de dois treinamentos para os músculos do assoalho pélvico sobre a incontinência urinária de esforço de mulheres menopausadas: Estudo prospectivo, randomizado e controlado. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 10.



## ESTUDO DOS COMPONENTES DO SISTEMA NERVOOSO ENTÉRICO E CÉLULAS INFLAMATÓRIAS NO ESÔFAGO DE CHAGÁSICOS PORTADORES E NÃO PORTADORES DE MEGAESÔFAGO

**Nathália Segatto Ferreira**<sup>1,2</sup>, Natalia Bruna Tischler<sup>3</sup>, Michelle Aparecida Ribeiro de Freitas<sup>3</sup>, Alexandre Barcelos Morais da Silveira<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Setor de Anatomia, Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [nathisegatto@hotmail.com](mailto:nathisegatto@hotmail.com), [alec@icbim.ufu.br](mailto:alec@icbim.ufu.br)

O megaesôfago chagásico constitui uma das modalidades mais frequentes da forma digestiva da doença de Chagas, causado pela denervação do sistema nervoso entérico, sendo esta ocasionada por lesões inflamatórias nos plexos nervosos. O papel das células que constituem o processo inflamatório que ocorre durante o desenvolvimento do mega ainda não foi completamente esclarecido. Uma das hipóteses é que enquanto algumas células provocam lesões, como os mastócitos e eosinófilos, outras podem desempenhar um papel protetor, como os linfócitos T que expressam os marcadores de maturação CD45RA e CD45RO. O objetivo deste estudo é caracterizar e quantificar células inflamatórias presentes no esôfago de pacientes chagásicos portadores e não portadores de megaesôfago e analisar se há relação entre a presença destas células com as alterações estruturais e funcionais que ocorrem no sistema nervoso entérico durante o desenvolvimento do megaesôfago chagásico. Foram realizadas reações de imuno-histoquímica e colorações histológicas em lâminas com cortes de esôfago de 12 pacientes chagásicos portadores de mega, 12 chagásicos não portadores de mega e 12 indivíduos não chagásicos. A quantificação foi realizada em 20 campos, com aumento de 400x, nas regiões do plexo submucoso, mientérico, muscular interna e externa, nos grupos analisados. Os resultados obtidos até o momento são provenientes da análise de linfócitos T CD45RA e CD45RO e do marcador de estruturas nervosas PGP 9.5-IR. Estes resultados sugerem que pacientes chagásicos sem mega tendem a apresentar um melhor perfil de linfócitos maduros e maior densidade de estruturas nervosas PGP 9.5-IR quando comparados aos pacientes portadores de megaesôfago.

**Palavras-chave:** Doença de Chagas; megaesôfago; células inflamatórias; denervação

**Apoio:** CNPq, FAPEMIG

**Área de Concentração:** Fisiopatologia das doenças e agravos à saúde

**Citação:** FERREIRA, Nathália Segatto et al. Estudo dos componentes do sistema nervoso entérico e células inflamatórias no esôfago de chagásicos portadores e não portadores de megaesôfago. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 11.



## AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAIS

**Aline Silva dos Reis<sup>1</sup>**, Erick Prado de Oliveira<sup>12</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [alinereis14@hotmail.com](mailto:alinereis14@hotmail.com), [erick\\_po@yahoo.com.br](mailto:erick_po@yahoo.com.br)

A sarcopenia urêmica é descrita como um quadro de depleção de massa muscular e função muscular relacionada a pacientes com doença renal, sendo uma condição clínica de etiologia multifatorial. Após o transplante de rim, é possível que esta perda progressiva de massa muscular inicie ou se intensifique, fazendo com que este público seja considerado de risco para o desenvolvimento e progressão de sarcopenia. O objetivo do presente estudo será avaliar a prevalência de sarcopenia em pacientes transplantados renais atendidos no Ambulatório de Transplante Renal do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. A amostra mínima será composta de 140 pacientes em pós transplante tardio conforme o cálculo de amostragem probabilística para população finita e variável quantitativa. Serão realizadas as seguintes avaliações: avaliação do consumo alimentar (Recordatório Alimentar de 24 horas), antropometria (peso, estatura, IMC, circunferências, músculo adutor do polegar), composição corporal (bioimpedância elétrica), Índice de Massa Muscular (IMM), avaliação da força de preensão manual (*handgrip*), testes de capacidade funcional (teste de sentar levantar da cadeira, teste de equilíbrio estático em pé e teste de caminhada de 4 metros a velocidade de marcha), avaliação bioquímica, diagnóstico de sarcopenia de acordo com o critério do Consenso Europeu, avaliação de qualidade de vida e atividade física por meio de questionários validados. Realizaremos análise estatística descritiva e inferencial. Será possível utilizar os testes: *Kolmogorov-Smirnov* ou *Shapiro-Wilk*; *Qui-quadrado* ou Exato de Fisher; Teste *t de Student*/ ANOVA ou *Mann-Whitney/ Kruskal Wallis*; Correlação de *Pearson* ou Correlação de *Sperman*. Nível de significância estatística de 5%.

**Palavras-chave:** Avaliação Nutricional; Dieta; Força Muscular; Músculo Esquelético; Transplante Renal

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde

**Citação:** DOS REIS, Aline Silva; DE OLIVEIRA, Erick Prado. Avaliação da Prevalência de Sarcopenia em Pacientes Transplantados Renais. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 12.



## REPERCUSSÕES ESTRUTURAIS E FUNCIONAIS DAS SEQUELAS DE TUBERCULOSE PULMONAR

Michelle Godoy Canazza Damian<sup>1</sup>, Thulio Marquez Cunha<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [michelle\\_gcd@yahoo.com.br](mailto:michelle_gcd@yahoo.com.br), [thcunha@yahoo.com.br](mailto:thcunha@yahoo.com.br)

A tuberculose é uma importante causa de morbimortalidade globalmente. E, mesmo com o tratamento apropriado e a cura da doença, grande parte dos pacientes apresenta alterações pulmonares sequelares. Por isso, para muitas pessoas com tuberculose, a cura microbiológica é o início e não o fim de sua doença. Assim, o objetivo geral do estudo é analisar as repercussões estruturais e funcionais das sequelas de tuberculose pulmonar. Trata-se de um estudo clínico transversal, com amostra mínima de 60 pacientes com tuberculose pulmonar curada há pelo menos um ano. Os participantes serão avaliados clinicamente, responderão questionários de avaliação da qualidade de vida, realizarão exames de imagem (radiografia do tórax, tomografia computadorizada de tórax, dopplerfluxometria da artéria oftálmica, ultrassom do diafragma e ecodopplercardiograma), exames de avaliação funcional (espirometria, pletismografia, resistência das vias aéreas, pressões inspiratória e expiratória máximas, capacidade de difusão do monóxido de carbono, teste da caminhada dos seis minutos e teste de exercício cardiopulmonar), e exames laboratoriais. Considerando-se que a tuberculose pulmonar tem alto potencial para predispor lesões residuais mesmo após a cura baciloscópica, espera-se que as provas funcionais tenham forte correlação com as alterações estruturais. Dessa forma, seria possível predizer o grau de disfunção pulmonar baseado nas alterações anatômicas encontradas, criando-se um índice de doença.

**Palavras-chave:** Tomografia; Espirometria; Pletismografia Total

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Fisiopatologia das doenças e agravos à saúde

**Citação:** DAMIAN, Michelle Godoy Canazza; CUNHA, Thulio Marquez. Repercussões Estruturais e Funcionais das Sequelas de Tuberculose Pulmonar. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 13.



## IDENTIFICAÇÃO DO RISCO DE ACIDENTES EM IDOSOS SAUDÁVEIS E COM DOENÇA DE PARKINSON DURANTE SIMULAÇÃO DE TRAVESSIA DE RUA

Lucyana Teodoro de Oliveira<sup>1</sup>, Juliana Davi Correia<sup>2</sup>, Lucas Rezende Souza<sup>1</sup>, Camilla Zamfolini Hallal<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Faculdade de Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberlândia/Uberaba, Brasil.

<sup>3</sup> Curso de Fisioterapia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [lucyanat.oliveira@hotmail.com](mailto:lucyanat.oliveira@hotmail.com), [camillazhallal@yahoo.com.br](mailto:camillazhallal@yahoo.com.br)

Atravessar a rua requer demanda cognitiva e motora, aumentando consideravelmente o risco de acidentes, e gerando custos ao sistema de saúde. Compreender como uma situação de travessia de rua, que envolve dupla tarefa pode alterar a marcha de idosos saudáveis e com doença de Parkinson (DP), é relevante para a criação de políticas de educação no trânsito, revisão das sinalizações, além de estratégias para a prevenção de acidentes e orientação à comunidade, visando um melhor desempenho da marcha em situações de risco. O objetivo geral é avaliar por meio de parâmetros cinemáticos alterações na marcha de idosos saudáveis e com DP, durante a realização de simulação de travessia de rua. Participarão do estudo 32 voluntários entre 60 a 90 anos, cujos critérios de elegibilidade são: ausência de dor, fratura, lesão nos últimos 6 meses pregressos a coleta. A avaliação da marcha será por meio de parâmetros cinemáticos, em três condições distintas: Marcha com velocidade de preferência (condição 1), marcha com simulação de travessia de rua (condição 2) e com simulação de travessia de rua com tempo reduzido (condição 3). A análise estatística será realizada pelo software SPSS 18.0® e teste ANOVA Medidas Repetidas com  $p < 0,05$ . Esperamos que o comprimento de passo, variabilidade do comprimento de passo, largura de passo, variabilidade da largura de passo e velocidade sejam maiores na condição 3 comparada a condição 2 e 1, e maior na condição 2 comparada a condição 1, além de maior risco de quedas entre os idosos com doença de Parkinson.

**Palavras-chave:** Marcha; doença de Parkinson; Cinemática

**Apoio:** CNPq, FAPEMIG

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde.

**Citação:** OLIVEIRA, Lucyana Teodoro de; CORREIA, Juliana Davi; HALLAL, Camilla Zamfolini. Identificação do risco de acidentes em idosos saudáveis e com doença de Parkinson. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 14.



## COMPARAÇÃO DA OSCILAÇÃO POSTURAL EM DIFERENTES SUPERFÍCIES ENTRE INDIVÍDUOS COM E SEM OSTEOARTRITE DO JOELHO: ASSOCIAÇÃO DA DOR E COGNIÇÃO

Fabiana da Silva Soares<sup>1</sup>, Valdeci Carlos Dionísio<sup>12</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Fisioterapia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [Fabi\\_soares16@hotmail.com](mailto:Fabi_soares16@hotmail.com), [vcdionisio@gmail.com](mailto:vcdionisio@gmail.com)

### Resumo:

O objetivo deste estudo é comparar a oscilação postural entre indivíduos com e sem osteoartrite no joelho (OAJ) e verificar se há associação entre a dor, cognição e a manutenção postural. Para tal, serão selecionados em clínicas, hospitais e associação de reumáticos da cidade de Uberlândia e região, 40 indivíduos com OAJ e 40 indivíduos saudáveis, que irão participar do grupo controle, de ambos os sexos. Serão incluídos no estudo todos os indivíduos que apresentarem diagnóstico de OAJ, idade entre 50 e 80 anos, dor no joelho por mais de seis meses, evidencia radiológica e acometimento uni ou bilateral. Serão excluídos todos aqueles que apresentarem outras alterações que possam afetar a capacidade sensorial e de controle de movimento. Os participantes selecionados serão submetidos a uma avaliação da capacidade funcional, através do questionário WOMAC, avaliação da função cognitiva, através do Mini-Exame do Estado Mental, avaliação da presença de sintomas depressivos, através do Beck Depression Inventory, análise da dor, através da medição do Limiar de Dor por Pressão, e avaliação do equilíbrio estático, através da plataforma de força, em diferentes condições. Serão coletados ainda, dados demográficos que podem influenciar a função física e a cognição, como idade, sexo, índice de massa corporal, etnia, estado civil e escolaridade. Os valores serão comparados entre os participantes saudáveis e os portadores de OAJ, para a análise dos efeitos principais. Com isso, esperamos identificar a associação entre a experiência de dor, a função cognitiva e a capacidade de manutenção do equilíbrio postural em indivíduos com OAJ.

**Palavras-chave:** equilíbrio; osteoartrite; joelho; dor; cognição

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde

**Citação:** SOARES, Fabiana da Silva; DIONÍSIO, Valdeci Carlos. Comparação da oscilação postural em diferentes superfícies entre indivíduos com e sem osteoartrite do joelho: associação com experiência da dor e função cognitiva. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 15.



**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO PARA LÍNGUA PORTUGUESA DO SUBDOMÍNIO “DESTREZA MANUAL” DO PATIENT-REPORTED OUTCOMES MEASUREMENT INFORMATION SYSTEM (PROMIS®PEDIÁTRICO)**

**Rafaela do Nascimento Borges Marques<sup>1</sup>, Tânia Maria da Silva Mendonça<sup>2</sup>, Carlos Henrique Martins Silva<sup>13</sup>, Rogério de Melo Costa Pinto<sup>14</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>4</sup> Faculdade de Matemática, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [ra.borges@hotmail.com](mailto:ra.borges@hotmail.com), [rmcpinto@ufu.br](mailto:rmcpinto@ufu.br)

Diante da expressiva demanda de doenças crônicas infantis, fundamenta-se o necessário direcionamento de práticas clínicas pela detecção dos reais impactos na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS), que podem estar relacionadas ao prejuízo funcional da destreza manual. Neste sentido, o *Patient Reported Outcomes Measurement System* (PROMIS®) foi desenvolvido no inglês americano e colabora com a autoavaliação precisa, eficiente e válida destes sintomas, sendo constituído, no Subdomínio Destreza Manual, por 23 itens. Com o objetivo de traduzir, adaptar transculturalmente e validar o Subdomínio Destreza Manual do PROMIS® Pediátrico para a Língua Portuguesa, trata-se de um estudo observacional transversal, cuja etapa de Tradução segue recomendações do *Functional Assessment of Chronic Illness Therapy* (FACIT), é feita em oito etapas por especialistas em tradução e supervisionada pelos coordenadores do PROMIS. Para detectar possíveis itens incompreendidos, a Adaptação transcultural irá testar e alterar, se necessário, a versão pré final traduzida, em dez participantes que atendam aos critérios de inclusão do estudo. A fim de validar e verificar as propriedades psicométricas, a versão final traduzida, após o pré-teste, será aplicada a 600 participantes e analisada pela Teoria Clássica dos Testes (TCT) e pela Teoria de Resposta ao Item (TRI). A TCT analisará a qualidade dos dados, confiabilidade, validade convergente e de construto, análise fatorial exploratória e confirmatória. A TRI verificará pressupostos de unidimensionalidade, independência local e monotonicidade, por meio do Modelo de Resposta Gradual de Samejima, Modelo de Rasch e Funcionamento Diferencial dos Itens (DIF). O estudo encontra-se em fase de início do Pré-Teste.

**Palavras-chave:** Autoavaliação, Extremidade Superior, Qualidade de vida, Tradução.

**Apoio:** UFU, CNPq, CAPES, FAPEMIG

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** MARQUES, Rafaela do Nascimento Borges et al. Tradução, adaptação transcultural e validação para língua portuguesa do SUBDOMÍNIO “Destreza manual” do PATIENT-REPORTED OUTCOMES MEASUREMENT INFORMATION SYSTEM (PROMIS®Pediátrico). In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 16.



## MUTAÇÃO IDH E A RELAÇÃO COM O PROGNÓSTICO E A SENSIBILIDADE AO TRATAMENTO COM RADIOTERAPIA EM GLIOMAS

Roseane Eloíza Máximo Silva<sup>1</sup>, Andrea de Martino Luppi<sup>2</sup>, Paula Philbert Lajolo<sup>3</sup>, Ana Cristina Araújo Lemos da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Radiologista do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, Brasil.

E-mail: [roseanemaximo@gmail.com](mailto:roseanemaximo@gmail.com), [anacals@gmail.com](mailto:anacals@gmail.com)

As neoplasias do sistema nervoso central correspondem a 2% de todas as neoplasias malignas e os gliomas são os mais frequentes. O exame histopatológico é considerado padrão para a classificação e graduação dos gliomas, no entanto há muitos avanços nos estudos sobre os marcadores de diagnóstico. Aparentemente alterações no gene da Isocitrato Desidrogenase (IDH) estão relacionadas com o intrincado mecanismo funcional de alguns tumores cerebrais. Mutações no gene da IDH são frequentes em gliomas de baixo grau e em glioblastomas secundários, conferindo talvez um fator de prognóstico favorável e um fator de sensibilidade ao tratamento com radioterapia. Este projeto retrospectivo propõe observar a presença ou ausência da mutação do gene IDH nos pacientes com diagnóstico de glioma submetidos a radioterapia exclusiva e avaliar se há correlação entre a presença da mutação e a resposta ao tratamento com radiação, bem como avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes, as características histopatológicas dos tumores, a localização topográfica e a sobrevida global dos pacientes. Serão analisados prontuários e laudos anátomo patológicos de pacientes submetidos a ressecção cirúrgica ou biópsia de tecido do sistema nervoso central realizadas no Hospital de Clínicas da UFU e analisadas no Laboratório de Anatomia Patológica entre os anos de 2000 a 2015. O método de Kaplan-Meier será utilizado para avaliar a sobrevida e o método de Fischer para comparar a frequência das mutações em relação ao prognóstico. O nível de significância adotado será de 5% para todos os testes.

**Palavras-chave:** Sobrevida; Radioterapia; Gliomas; IDH

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde.

**Citação:** SILVA, Roseane Eloíza Máximo et al. Mutação IDH e a relação com o prognóstico e a sensibilidade a terapia de radiação nos Gliomas. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 17.



## ANÁLISE EVOLUTIVA DA INCIDÊNCIA DA NEFROLITÍASE EM UBERLÂNDIA/MG E SEUS CUSTOS FINANCEIROS

João de Abreu Júnior<sup>1,2</sup>, Sebastião Rodrigues Ferreira Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Faturamento e Processamento de Dados, Diretoria de Controle Regulação e Avaliação - SUS, Secretaria da Saúde, Prefeitura Municipal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: joaoabreujr@yahoo.com.br, sebahferreira@gmail.com

A nefrolitíase é uma doença comum no século XXI, com frequência de 10% a 15% dos indivíduos. Podemos relacionar a doença com vários fatores e tipos predominantes, como idade, sexo, raça, localização geográfica, entre outros. Com os princípios fundamentais do SUS (Sistema Único de Saúde) e apoiado pela portaria do Pacto pela Saúde (prestação da assistência pelo SUS), o ministério da saúde através de portarias define os valores transferidos do fundo nacional para o fundo municipal de saúde, através da PPI (Programação Pactuada Integrada). Os valores são divididos em rubricas específicas: PAB (Piso de Atenção Básica), MAC (Média e Alta Complexidade), FAEC (Fundo de Ações Estratégicas e Compensação) e demais rubricas. O tratamento da calcrose renal tem modalidades de atendimento hospitalar e ambulatorial, pertencente à média complexidade do teto MAC municipal. É necessário que se faça uma análise dos gastos neste município, de modo evolutivo, para que possamos avaliar o número de atendimentos, o custo financeiro e se a incidência da nefrolitíase compensa o aumento populacional. Utilizaremos a base de dados do ministério da saúde, de domínio público, totalmente gratuito e disponibilizado pelo DATASUS, contendo as informações referentes a estes atendimentos em Uberlândia/MG. No site [www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br) encontramos todos os softwares necessários para a condução do trabalho. Os custos associados ao tratamento hospitalar e ambulatorial da nefrolitíase no sistema público de saúde deste município serão obtidos através da análise dos CIDs (Classificação Internacional de Doenças) referente à nefrolitíase, são utilizados os CIDs N20, N21, N22 e N23.

**Palavras-chave:** nefrolitíase; saúde pública; Sistema Único de Saúde; Classificação Internacional de Doenças

**Apoio:** UFU, CNPq, CAPES, FAPEMIG

**Área de Concentração:** Fisiopatologia das doenças e agravos à saúde

**Citação:** ABREU JÚNIOR, João de; FERREIRA FILHO, Sebastião Rodrigues. Análise evolutiva da incidência da nefrolitíase em Uberlândia/MG e seus custos financeiros. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos.** Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 18.



## ESTUDO DAS PRESSÕES ARTERIAL CENTRAL, PERIFÉRICA E VELOCIDADE DE ONDA DE PULSO EM IDOSOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Michelle Caixeta Dorneles<sup>1</sup>, Sebastião Rodrigues Ferreira Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [dornelesmi@yahoo.com.br](mailto:dornelesmi@yahoo.com.br), [sebahferreira@gmail.com](mailto:sebahferreira@gmail.com)

A fibrilação atrial é uma arritmia comum em idosos hipertensos. Alguns fatores de risco aumentam a prevalência de fibrilação atrial tais como o enrijecimento arterial e aumento na pressão central, ambas podem ser avaliadas pela tonometria de aplanção, método simples e não invasivo. Trata-se de um estudo retrospectivo transversal em que serão coletadas informações do banco de dados da pesquisa EVOPIU, aprovado pelo CEP/UFU (parecer nº 37440114.3.0000.5152), que incluiu dados dos idosos nas unidades básicas de saúde em Uberlândia, MG. As variáveis coletadas serão exames laboratoriais, dados clínicos e laudos de eletrocardiograma. Os participantes serão separados em dois grupos, com e sem fibrilação atrial, e comparados os seguintes desfechos; velocidade de onda de pulso, índice de aumento, pressão sistólica central e pressão braquial. A amostra esperada foi baseada na prevalência da fibrilação atrial na população de idosos 4%. Considerando erro alfa de 5% e poder amostral de 80% na análise bicaudal, serão necessários 47 idosos, para testar a hipótese que pacientes com fibrilação atrial apresentam velocidade de onda de pulso elevado. Apesar disso incluiremos na análise todos os casos de fibrilação atrial. Espera-se obter resultados que auxiliem na formação de novos conhecimentos para a equipe multiprofissional no atendimento aos idosos com fibrilação atrial.

**Palavras-chave:** Rigidez Arterial; Fibrilação Atrial; velocidade de onda de pulso

**Apoio:** UFU, FAPEMIG

**Área de Concentração:** Fisiopatologia das doenças e agravos à saúde

**Citação:** DORNELES, Michelle Caixeta; FERREIRA FILHO, Sebastião Rodrigues. Estudo das pressões arterial central, periférica e velocidade de onda de pulso em idosos com fibrilação atrial. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 19.



## ESTUDO DA VELOCIDADE DE ONDE DE PULSO E DAS PRESSÕES CENTRAL E PERIFÉRICA EM PACIENTES IDOSOS COM HIPERTENSÃO SISTÓLICA ISOLADA

Ercilhana Gonçalves Batista Freitas<sup>1</sup>, Sebastião Rodrigues Ferreira Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [erci.ailton@terra.com.br](mailto:erci.ailton@terra.com.br), [sebahferreira@gmail.com](mailto:sebahferreira@gmail.com)

A hipertensão é um problema comum na população idosa, onde a Hipertensão Sistólica Isolada (HSI) é a mais comum com o envelhecimento em consequência das mudanças estruturais das artérias, principalmente as de grosso calibre. A rigidez da parede dos vasos tende a elevar a pressão sistólica e o aumento da Velocidade de Onda de Pulso (VOP) mantém a pressão arterial diastólica dentro dos valores normais ou pode até diminuí-la, com isso, a pressão sistólica e a pressão de pulso têm se definido como adequados preditores de eventos no idoso. A procura por métodos que permitam o diagnóstico precoce e a monitorização das alterações estruturais do coração, das artérias e dos rins é prioridade na presença da hipertensão arterial. A análise VOP tem-se apresentado como método diagnóstico simples, não invasivo e sensível para a avaliação da rigidez arterial, permitindo atualmente, a identificação precoce do comprometimento dos órgãos-alvo. Este estudo objetiva avaliar as pressões central e periférica e a VOP em idosos com HSI. É um estudo retrospectivo observacional transversal, onde os dados da pesquisa serão coletados no banco de dados EVOPIU-UFU, aprovado pelo CEP e financiado pela FAPEMIG. O cálculo amostral foi baseado na prevalência da HSI totalizando 780 idosos com idade igual ou superior a 60 anos. Consideraremos valor  $p < 0,05$  como indicação de significância estatística, na análise bicaudal. Portanto, almeja-se com esse estudo obter resultados que auxiliem no manejo clínico HSI, auxiliando a equipe multiprofissional na prevenção e controle de complicações e danos em órgãos-alvo, a curto e longo prazo.

**Palavras-chave:** Rigidez Vascular; Hipertrofia Cardíaca; Hipertensão Arterial Sistêmica; Velocidade de Onda de Pulso; Pressão Sistólica

**Apoio:** FAPEMIG

**Área de Concentração:** Fisiopatologia das doenças e agravos à saúde

**Citação:** FREITAS, Ercilhana Gonçalves Batista; FERREIRA FILHO, Sebastião Rodrigues. Estudo da velocidade de onde de pulso e das pressões central e periférica em pacientes idosos com hipertensão sistólica isolada. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 20.



## IDENTIFICAÇÃO VARIÁVEIS CLÍNICAS E LABORATORIAIS RELACIONADAS A EVOLUÇÃO PARA ÓBITO EM CRIANÇAS COM CÂNCER NA VIGÊNCIA DE NEUTROPENIA FEBRIL

**Tatiana Macedo Vilela**<sup>1</sup>, Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo<sup>12</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Fisioterapia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [tatianavilela@hotmail.com](mailto:tatianavilela@hotmail.com), [viviangazevedo1@gmail.com](mailto:viviangazevedo1@gmail.com)

A vigência de neutropenia febril (NF) em crianças com câncer está relacionada à ocorrência de óbitos. A identificação de fatores de risco para a ocorrência da NF nestes pacientes, pode colaborar para a implementação de estratégias preventivas, com consequente impacto na sobrevida destas crianças. Deste modo, o presente estudo tem por objetivo identificar variáveis clínicas e laboratoriais relacionadas à ocorrência de óbito em crianças com câncer em vigência de NF. Participarão do estudo crianças na faixa etária de 1 a 12 anos, com diagnóstico de câncer, que evoluíram para NF, internadas na enfermaria de Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU) no período de janeiro de 2011 à dezembro de 2015. As crianças serão divididas em dois grupos: crianças que evoluíram para óbito e crianças que não evoluíram para óbito. O tamanho da amostra será determinado de acordo com o banco de dados disponível no HC-UFU. Este projeto está em processo de análise pelo Comitê de Ética local. Para a coleta dos dados serão utilizados os prontuários dos pacientes selecionados, por meio dos quais, serão tabulados os dados clínicos e laboratoriais relevantes à ocorrência de NF. Para análise de dados será utilizado o método stepwise para determinar as variáveis que melhor discriminam os grupos e a especificidade/sensibilidade das variáveis preditivas. O coeficiente de Pearson será usado para correlacionar as diferentes variáveis e posteriormente será aplicado o MANOVA para determinar a habilidade das variáveis para distinguir os grupos. O nível de significância adotado será de  $p < 0.05$ .

**Palavras-chave:** Neutropenia; Neutropenia febril; Câncer I

**Apoio:** Financiamento próprio

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde

**Citação:** VILELA, Tatiana Macedo, AZEVEDO, Vivian Mara Gonçalves de Oliveira. Identificação variáveis clínicas e laboratoriais relacionadas a evolução para óbito em crianças com câncer na vigência de neutropenia febril. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 21.



## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PORTADORES DE MIOCARDIOPATIA DILATADA ACOMPANHADOS NO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA PEDIÁTRICA DO HC-UFU

**Bruno Franco Rossi<sup>1</sup>, Lourdes de Fátima Gonçalves Gomes<sup>2</sup>, Elmiro Santos Resende<sup>13</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [brunofrancorossi@hotmail.com](mailto:brunofrancorossi@hotmail.com), [esr\\_udi@hotmail.com](mailto:esr_udi@hotmail.com)

A miocardiopatia dilatada caracteriza-se pela diminuição da força de contração sistólica miocárdica com consequente dilatação de câmaras cardíacas. É a forma mais comum de miocardiopatia na infância, mas pouco se sabe sobre sua real incidência. A apresentação clínica da doença é de espectro amplo, podendo ser diagnosticada como achado de exame. Pode se apresentar como uma arritmia, cianose generalizada, dor precordial, síncope, e até morte súbita. O diagnóstico de certeza é dado pelo ecocardiograma, que mostra, dentre outras alterações, o ventrículo esquerdo dilatado, com tendência a modificação da sua morfologia e redução da fração de ejeção ventricular esquerda e da fração de encurtamento. O objetivo do estudo é conhecer o perfil epidemiológico e a evolução dos pacientes acompanhados no setor de pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, avaliar a evolução clínica e o resultado terapêutico nesses pacientes, montar um perfil epidemiológico que possa identificar estes pacientes mais precocemente e abrir novas linhas de pesquisa a serem investigadas em futuros estudos. Serão incluídos pacientes de zero a 13 anos incompletos portadores de miocardiopatia dilatada adquiridas na infância diagnosticadas no período de janeiro de 2005 a setembro de 2015. Será feita uma avaliação dos prontuários, preenchida uma ficha de coleta de dados epidemiológicos e realizado uma análise para a verificação do perfil epidemiológico dos pacientes e avaliação da evolução e do tratamento empregado.

**Palavras-chave:** Cardiomiopatia dilatada; perfil epidemiológico

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** ROSSI, Bruno Franco; GOMES, Lourdes de Fátima Gonçalves; RESENDE, Elmiro Santos. Perfil epidemiológico e evolução clínica dos portadores de miocardiopatia dilatada acompanhados no serviço de cardiologia pediátrica do HC-UFU. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 22.



## PÔSTERES

### **AVALIAÇÃO DE COMPONENTES SALIVARES DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL COM OU SEM GASTROSTOMIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE BUCAL**

**Cristiane da Silva Saito<sup>1</sup>**, Kesia Lara dos Santos Marques<sup>2</sup>, Vivian Mara Gonçalves de Oliveira Azevedo<sup>13</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Pós-graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Curso de Fisioterapia, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [crissaito10@gmail.com](mailto:crissaito10@gmail.com), [marqueskls@yahoo.com.br](mailto:marqueskls@yahoo.com.br), [viviangazevedo1@gmail.com](mailto:viviangazevedo1@gmail.com)

A encefalopatia crônica não progressiva da infância, denominada comumente como paralisia cerebral (PC), é uma consequência de uma lesão cerebral ocorrida em algum período pré, peri ou pós-natal, que leva o indivíduo a uma alteração sensorial e/ou motora. Devido ao comprometimento das funções motoras, dentre elas a dificuldade de deglutição, tendo risco de engasgos e aspirações pulmonares, alguns desses pacientes fazem uso de gastrostomia (GTT). Tanto os pacientes com e sem GTT têm dificuldades de realizar uma adequada higiene oral e apresentam características comuns do aparelho estomatognático que comprometem a saúde bucal, como hipotonia muscular facial e mastigatória, palato ogival, sialorréia e movimentos involuntários. O presente estudo tem por objetivo conhecer e identificar às propriedades da flora oral e as alterações salivares dos indivíduos com PC, e diferenciá-los quanto ao uso ou não de gastrostomia. As variáveis avaliadas serão: propriedades e microbiota da flora oral, índice de cárie e índice de cálculo dental. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística e espera-se que os resultados encontrados neste estudo possam contribuir para o planejamento de ações efetivas em prol da melhoria da saúde bucal e geral dos pacientes com paralisia cerebral.

**Palavras-chave:** paralisia cerebral; gastrostomia; saúde bucal

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** SAITO, Cristiane da Silva; MARQUES, Kesia Lara dos Santos; AZEVEDO, Vivian Mara Gonçalves de Oliveira. Avaliação de componentes salivares de pacientes com paralisia cerebral com ou sem gastrostomia e seu impacto na saúde bucal. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 23.



## VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO INSTRUMENTO “PsAID – PSORIATIC ARTHRITIS IMPACT OF DISEASE” (IMPACTO DA DOENÇA ARTRITE PSORIÁSICA)

**Elziane da Cruz Ribeiro e Souza<sup>1</sup>, Roberto Ranza<sup>1</sup>, Cláudia Goldenstein Schainberg<sup>2</sup>, Rodrigo Luppino Assad<sup>3</sup>, Morton Scheinberg<sup>4</sup>, Sueli Coelho da Silva Carneiro<sup>5</sup>, Tatiana Karenini Muller<sup>6</sup>, Rita de Cássia Menin<sup>7</sup>, Jamille Nascimento Carneiro<sup>8</sup>, Valderílio Feijó Azevedo<sup>9</sup>, Cristiano Barbosa Campanholo<sup>10</sup>, Carlos Henrique Martins da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Serviço de Reumatologia, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina USP, São Paulo, Brasil.

<sup>3</sup> Serviço de Reumatologia, Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, Brasil.

<sup>4</sup> Serviço de Reumatologia, AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente de São Paulo), São Paulo, Brasil.

<sup>5</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas da Faculdade de Ciências Médicas da UERJ, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>6</sup> Serviço de Reumatologia, Hospital São Lucas, Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, Porto Alegre, Brasil.

<sup>7</sup> Serviço de Reumatologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. São José do Rio Preto, Brasil.

<sup>8</sup> Serviço de Reumatologia, Hospital de Base do Distrito Federal, Brasília, Brasil.

<sup>9</sup> Serviço de Reumatologia, Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil.

<sup>10</sup> Serviço de Reumatologia, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo Brasil.

E-mail: [cruz.elziane@bol.com.br](mailto:cruz.elziane@bol.com.br), [carloshmed@gmail.com](mailto:carloshmed@gmail.com)

O PsAID – Psoriatic Arthritis Impact of Disease é um instrumento desenvolvido pela Liga Europeia Contra o Reumatismo (EULAR), com o objetivo de avaliar, na prática clínica, o impacto da artrite psoriásica na qualidade de vida dos pacientes, na perspectiva deles mesmos. Este estudo pretende validar a versão em português brasileiro do instrumento PsAID. O trabalho será multicêntrico, coordenado pelo Serviço de Reumatologia da Universidade Federal de Uberlândia, com a coparticipação de nove instituições que contribuirão com a coleta de dados. Para tal, 300 adultos alfabetizados, com diagnóstico de artrite psoriásica pelos critérios CASPAR (Classification Criteria for Psoriatic Arthritis), serão convidados a responder um questionário sociodemográfico e a versão traduzida do PsAID, durante uma consulta ambulatorial de rotina, nos serviços acadêmicos de reumatologia que participarão do estudo. A análise estatística descritiva será utilizada para as variáveis contínuas e categóricas. Para testar a validade e confiabilidade do instrumento, será determinada a consistência interna pelo coeficiente alfa de Cronbach. A análise fatorial confirmatória será verificada pelo método da máxima verossimilhança e pelos índices de ajustamento do modelo. O nível de significância estatística considerado será  $p < 0,05$ . O programa SPSS Statistics 17.0 será utilizado para as análises estatísticas e o programa LISREL 8.8 para a análise fatorial confirmatória.

**Palavras-chave:** artrite psoriásica; qualidade de vida; estudos de validação

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde

**Citação:** SOUZA, Elziane da Cruz Ribeiro e et al. Validação da versão brasileira do instrumento “PsAID – Psoriatic Arthritis Impact of Disease” (Impacto da Doença Artrite Psoriásica). In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos.** Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 24.



## DIRECIONAMENTO DE MEIOS DE CONTRASTE Gd-DOTA PARA MODELOS TUMORAIS MURINOS XENOENXERTADOS

João Eliton Bonin<sup>1</sup>, Bruna França Matias Colombo<sup>2</sup>, Luciano Pereira Rodrigues<sup>2</sup>, Renata Alves Balvedi<sup>2</sup>, Lorraine Braga Ferreira<sup>2</sup>, Letícia de Souza Castro Filice<sup>2</sup>, Aline Gomes de Souza<sup>2</sup>, Aline Teodoro de Paula<sup>2</sup>, Robson José de Oliveira Júnior<sup>2</sup>, Robinson Sabino Silva<sup>2</sup>, Túlio Augusto Alves Macedo<sup>3,4</sup>, Luiz Ricardo Goulart Filho<sup>15</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Instituto de Genética e Bioquímica, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>4</sup> Setor de Radiologia, Hospital de Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>5</sup> Departamento de Microbiologia e Imunologia, Universidade da Califórnia, Davis, Estados Unidos da América.

E-mail: [jebonin@yahoo.com.br](mailto:jebonin@yahoo.com.br), [lrgoulart@ufu.br](mailto:lrgoulart@ufu.br)

A Ressonância Magnética (RM) é uma modalidade propedêutica que utiliza radiação não-ionizante para aquisição de imagens médicas, de maneira não invasiva, úteis no diagnóstico de diversas patologias. Para melhorar a sensibilidade da RM utilizam-se meios de contraste (MC) paramagnéticos à base de gadolínio (Gd). O íon  $Gd_3^+$  é tóxico e necessita estar ligado a um quelato, que reduz sua interação com os tecidos e facilita sua excreção renal. Apesar de amplamente utilizados na prática médica, faltam estudos para darem especificidade aos MC (complexos e conjugados Gd-DOTA), por exemplo, para o diagnóstico de tumores. Deste modo, buscar-se-á nesta pesquisa modificar/direcionar meio de contraste Gd-DOTA para um tumor específico, avaliando sua cinética no organismo de modelos murinos xenoenxertados, por análise laboratorial e sinal destes agentes aos exames de RM. Alterar MC Gd-DOTA para direcioná-los a neoplasias específicas em animais de pequeno porte. Estudo pré-clínico em modelo animal, aprovado pela Comissão de Ética na Utilização de Animais, com amostra de 53 ratos Wistar (*Rattus norvegicus*) para testes *in vivo* das administrações do MC obtido por conjugação, sendo 5 animais para a Etapa 1, 24 para a Etapa 2 (MC inespecífico) e outros 24 para a Etapa 3 (MC específico para identificação de neoplasia). O MC a ser utilizado neste estudo nos exames de RM será obtido por meio de nanobiotecnologia. Esperamos obter novos compostos a partir da alteração do Gd-DOTA que sirvam como MC específicos para o diagnóstico de tumores em modelos animais pré-clínicos.

**Palavras-chave:** meios de contraste, gadolínio, modelos tumorais

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Fisiopatologia das doenças e agravos à saúde

**Citação:** BONIN, João Eliton et al. Direcionamento de Meios de Contraste Gd-DOTA para Modelos Tumorais Murinos Xenoenxertados. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 25.



## ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEL SOCIOECONÔMICO FAMILIAR E NÍVEL ECONÔMICO DA ESCOLA COM DESVIOS NUTRICIONAIS ENTRE ESCOLARES BRASILEIROS, SEGUNDO SEXO

Mariana Slywitch Noronha de Morais<sup>1</sup>, Catarina Machado Azaredo<sup>12</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [marianasn@yahoo.com.br](mailto:marianasn@yahoo.com.br), [catarina@famed.ufu.br](mailto:catarina@famed.ufu.br)

Os desvios nutricionais como obesidade e sobrepeso tem aumentado mundialmente. Sabe-se que um ambiente desfavorável às práticas alimentares gera condições que culminam com o desenvolvimento de desvios nutricionais. Vários estudos têm demonstrado que o nível socioeconômico pode individualmente contribuir para o aumento da prevalência de obesidade na infância e que a incidência de obesidade na infância é inversamente proporcional ao nível econômico da escola. Dessa forma, o presente estudo visa identificar se há associação entre os desvios nutricionais dos escolares brasileiros do 6º ao 9º ano e o nível socioeconômico familiar e da escola. O presente estudo utilizará dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) que foi realizada em 2015, cujos dados ainda serão divulgados em 2016. Os dados foram coletados em 3509 escolas em 783 municípios, capitais e não capitais dos diversos estados brasileiros. As variáveis demográficas sexo e idade serão avaliadas. Ademais o nível socioeconômico será avaliado pelo instrumento Escore de Bens e Serviços associado ao nível de escolaridade materna. Ademais, será calculado o Índice de Massa Corpórea (IMC) para cada criança participante. O nível econômico da escola será avaliado através das informações de cada escola tais como: valor da mensalidade, recursos físicos e uso de tecnologia em sala de aula. A análise estatística utilizará o Software Stata SE e será realizada por meio de estatística descritiva com medidas de média, desvio padrão, porcentagem e frequência. As análises de associação serão realizadas por meio de modelos simples e múltiplos de regressão.

**Palavras-chave:** obesidade; sobrepeso; criança; classe social.

**Apoio:** UFU, CNPq, CAPES, FAPEMIG

**Área de Concentração:** Epidemiologia da ocorrência de doenças e agravos à saúde.

**Citação:** MORAIS, Mariana Slywitch Noronha de, AZEREDO, Catarina Machado. Associação entre nível socioeconômico familiar e nível econômico da escola com desvios nutricionais entre escolares brasileiros, segundo sexo. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 26.



## AÇÕES DE PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

**Poliana Pereira Carvalho<sup>1</sup>, Maria Ângela Ribeiro<sup>2</sup>, Paulo César Fernandes Júnior<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Programa de Residência Multiprofissional Atenção em Oncologia, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [poliana\\_pc@hotmail.com](mailto:poliana_pc@hotmail.com), [ribeiomaribeiro@yahoo.com.br](mailto:ribeiomaribeiro@yahoo.com.br), [pfernandesjunior2011@bol.com.br](mailto:pfernandesjunior2011@bol.com.br)

O câncer de mama é uma doença altamente prevalente em todo o mundo. A melhora dos sintomas e sobrevida da doença, na maioria dos casos, é efetiva com o tratamento dos hormonioterápicos. Apesar de possuir notória efetividade no tratamento adjuvante do câncer de mama promovem descalcificação óssea. Por outro lado, é comum a presença de comorbidades nesse grupo de pacientes, além de uso de medicamentos coadjuvantes nos protocolos terapêuticos. Este estudo objetiva implementar ações de prevenção da osteoporose em pacientes com câncer de mama conforme informações oriundas do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Osteoporose do Ministério da Saúde – Portaria n°. 451, de 09 de Junho de 2014. O delineamento do estudo será prospectivo, exploratório e descritivo de pacientes com câncer de mama. A população registrada nas consultas realizadas pelo farmacêutico é de 630 pacientes e a amostra dimensionada foi de 55 pacientes que serão selecionadas de forma aleatória simples (sistemático) a partir do número da inscrição do paciente no serviço de Gerenciamento da Terapia Medicamentosa. Os dados serão coletados através de entrevistas, análise de prontuários impressos e eletrônicos, além de informações advindas da clínica farmacêutica do Setor de Oncologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia - HCU/UFU. Os dados coletados serão referentes ao período de Julho a Outubro de 2016. A partir dos dados obtidos será feita uma análise descritiva de frequência, porcentagem e medidas de tendência central (média e/ou mediana) e medida de dispersão (desvio padrão).

**Palavras-chave:** neoplasias da mama; medicamentos; osteoporose; doenças ósseas metabólicas

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde

**Citação:** CARVALHO, Poliana Pereira; RIBEIRO, Maria Ângela; FERNANDES JUNIOR, Paulo César. Ações de Prevenção da Osteoporose em Pacientes com Câncer de Mama. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 27.



## O IMPACTO DA INTRODUÇÃO PRECOCE DA DIETA ENTERAL NA EVOLUÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMOS

**Priscilla Araujo Duprat de Britto Pereira<sup>12</sup>, Heloísio dos Reis<sup>2</sup>, Rosemeire Aparecida Nobile de Aquino<sup>2</sup>, Daniela Marques de Lima Mota Ferreira<sup>23</sup>, Wallisen Tadashi Hattori<sup>14</sup>, Vânia Olivetti Steffen Abdallah<sup>12</sup>**

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Setor de Neonatologia, Hospital das Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>4</sup> Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [priduprat@gmail.com](mailto:priduprat@gmail.com), [vosabdallah@hotmail.com](mailto:vosabdallah@hotmail.com)

Como já se sabe o leite materno é o fornecedor de nutrição ideal para recém-nascidos, mas além disso tem uma abundância de fatores bioativos que atuam como parte do sistema imune inato do trato gastrointestinal. Alguns fatores têm propriedades intrínsecas que atuam como parte do sistema de defesa, enquanto outros aumentam a capacidade do trato gastrointestinal de defender o hospedeiro. Muitos estudos têm sido publicados sobre os benefícios potenciais de início precoce da nutrição enteral como a diminuição da atrofia da mucosa intestinal e capacidade de permeabilidade do intestino. O estudo tem como objetivo avaliar a introdução da dieta enteral precoce no recém-nascido pré-termo e sua associação com incidência de complicações como: sepse, mortalidade, enterocolite necrosante, retinopatia da prematuridade, displasia broncopulmonar. O estudo será realizado no Setor de Neonatologia do Hospital das Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia (HCU-Universidade Federal de Uberlândia), serão analisados os dados de prontuários dos recém-nascidos internados no serviço com idade gestacional maior ou igual a 32 semanas e peso menor ou igual a 1500 gramas, de janeiro de 2010 à dezembro de 2015. Estima-se analisar aproximadamente 343 prontuários no estudo. Esses serão divididos em dois grupos: GRUPO I: Recém-nascidos que receberam dieta enteral precoce; GRUPO II: Recém-nascidos que não receberam dieta enteral precoce. Os dois grupos serão analisados em relação a características e diagnósticos dos recém-nascidos ao nascimento, dieta enteral precoce evolução clínica do paciente durante a internação. Espera-se com este estudo obter resultados que auxiliem a estabelecer protocolos que podem gerar melhorias na condução dos neonatos prematuros no Serviço de Neonatologia do HCU-UFU.

**Palavras-chave:** Prematuridade; Dieta Enteral; Leite Humano

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde

**Citação:** PEREIRA, Priscilla Araujo Duprat de Britto et al. O impacto da introdução precoce da dieta enteral na evolução de recém-nascidos pré-terms. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 28.



## TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL PARA LÍNGUA PORTUGUESA DO BANCOS DE ITENS FADIGA E IMPACTO DA DOR DO *PATIENT REPORTED OUTCOMES MEASUREMENT INFORMATION SYSTEM* (PROMIS)<sup>®</sup> PEDIÁTRICO

Thalita Pereira dos Santos<sup>12</sup>, Carlos Henrique Martins da Silva<sup>13</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>2</sup> Serviço de Alergia e Imunologia, Hospital de Clínicas de Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

<sup>3</sup> Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil.

E-mail: [thalitavedder@yahoo.com.br](mailto:thalitavedder@yahoo.com.br), [carloshmed@gmail.com](mailto:carloshmed@gmail.com)

O objetivo geral do estudo é adaptar para língua portuguesa os domínios Fadiga e Impacto da Dor do Patient Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS) pediátrico. O processo de tradução e adaptação seguirá normas internacionalmente estabelecidas e será realizado de acordo com o roteiro proposto pela metodologia FACIT - *Funcional Assessment of Chronic Illness Therapy*<sup>1</sup>, que obedece às seguintes etapas: tradução inicial, retrotradução, comparação da retrotradução com a escala original, revisão com tradutores independentes, processo final de revisão, pré-teste e incorporação dos resultados do pré-teste à versão final. Um questionário sócio-demográfico será aplicado para coleta de dados no momento do pré-teste. A amostra elegível será composta por indivíduos em acompanhamento clínico de rotina no ambulatório de pediatria do HC-UFU, sendo estabelecido um total de 10 indivíduos (por escala) para aplicação do pré-teste, de acordo com as orientações determinadas pelas diretrizes da coordenação do PROMIS. Um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deverá ser assinado por cada paciente (ou por seu responsável) no momento da entrevista. Será realizada uma análise descritiva dos itens do questionário sócio-demográfico e dos dados clínicos obtidos a partir das respostas às escalas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (443/10) da Universidade Federal de Uberlândia.

**Palavras-chave:** tradução; fadiga; dor; escalas

**Apoio:** UFU

**Área de Concentração:** Diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças e agravos à saúde.

**Citação:** SANTOS, Thalita Pereira dos; SILVA, Carlos Henrique Martins da. Tradução e adaptação cultural para língua portuguesa do bancos de itens fadiga e impacto da dor do *Patient Reported Outcomes Measurement Information System* (PROMIS)<sup>®</sup> pediátrico. In: Fórum do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, 13., 2016, Uberlândia. **Programa Científico e Resumos**. Uberlândia: Horizonte Científico, 2016. v. 10, p. 29.